

# ESTUDO ECOLÓGICO DAS INTERNAÇÕES POR DIABETES MELLITUS EM CARÁTER DE URGÊNCIA NO BRASIL

Jônatas Vinícius Machado de Freitas<sup>1</sup>, Melissa Dias Paulino<sup>2</sup>

<sup>1,2</sup>Universidade Estadual de Montes Claros (UNIMONTES)

(jonatasfreitas.unimontes@gmail.com)

**INTRODUÇÃO:** Segundo estimativas feitas em 2022 pela Federação Internacional da Diabetes (IDF), a diabetes mellitus atingirá um total de 463 milhões de brasileiros até 2025. Uma vez que esta doença exige monitoramento e acompanhamento médico constantes, as internações em regime de urgência podem atuar como indicador da efetividade dos programas de cuidado ao portador de Diabetes Mellitus. **OBJETIVO:** A fim de compreender a dinâmica de internações, em caráter de urgência, por complicações do Diabetes Mellitus, propõe-se este estudo. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo ecológico, descritivo. Os dados foram coletados por meio do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), por meio do Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS). Como população estudada, tem-se pacientes internados em caráter de urgência por Diabetes Mellitus nos anos de 2012 e 2022. As variáveis utilizadas foram região, sexo e faixa etária. **RESULTADOS:** Em dez anos, as internações em caráter de urgência demonstraram queda de 6,4%, saindo de 136.064, no ano de 2012, para 127.384 em 2022. A faixa etária com maior número de internações é a de 60 a 69 anos que, no ano de 2012, representava 23,8% do total, passando para 24% do total de registros em 2022. Contudo, o número de indivíduos internados nesta faixa etária regrediu, passando de 32.454, em 2012, para 30.665 dez anos depois, representando um decréscimo de 5,5%. No ano de 2012, 56,3% dos pacientes hospitalizados eram do sexo feminino. Contudo, uma década depois, os homens passaram a compor a maioria das urgências, sendo responsáveis por 52% das internações. A região Sudeste apresentou maior quantidade de registros, entretanto, com apenas 1% de aumento em dez anos. A região Sul, por outro lado, apresentou a maior variação em dez anos, sofrendo queda de 24%. **CONCLUSÃO:** Comprova-se, então, a partir da análise dos números de internações em caráter de urgência devido a complicações por Diabetes Mellitus, que os sistemas de monitoramento e acompanhamento médicos operados pelo Sistema Único de Saúde (SUS) são funcionais e atuam na prevenção de quadros graves da doença. O Sudeste possui o maior número de registros provavelmente por concentrar 42,2% da população brasileira. O estilo de vida é a provável causa da paridade entre homens e mulheres, mantendo próxima a proporção entre os sexos. A faixa etária de 60 a 69 anos é a mais afetada provavelmente por viverem muitos anos com comportamentos de risco, associado a expectativa de vida brasileira

**Palavras-chave:** Monitoramento. Hospitalizações. Acompanhamento.

**Área Temática:** Emergências Clínicas.